



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: USP - Sala de Imprensa

Data: 02/05/2010

Link: <http://www.usp.br/imprensa/?p=9121>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Grupo de Estudos da ESALQ realiza exposição na Itália

Grupo de Estudos da Esalq realiza exposição na Itália

Para comemorar o Ano Internacional das Florestas, o Grupo de Estudos Walter Accorsi (GEWA), organizará em Bérgamo, na Itália, a exposição “Preziose per la Salute, Le Piante della Flora Brasileira Nativa”, cujo objetivo é divulgar os estudos de plantas medicinais brasileiras no exterior. A comitiva está viajando pela Europa desde o dia 30 de abril e ficará no continente até 14 de maio, com o objetivo de visitar instituições ligadas à botânica e organizar a exposição cuja inauguração está prevista para julho.



Professor Capellari, a farmacêutica Walterly, a primeira da esq. p/ dir; e os seis alunos de graduação que participam da comitiva

O GEWA foi criado em 2007. Entre suas diversas atividades, está o levantamento etnobotânico, ou seja, inventários de plantas medicinais de uso popular, nativas da floresta atlântica. Depois de dois anos de pesquisa, um grande acervo de material vegetal e fotográfico foi gerado e, a partir daí surgiu a idéia de se fazer uma exposição de caráter internacional a fim de divulgar a biodiversidade vegetal brasileira.

A ideia da exposição na Itália surgiu quando o coordenador do grupo, professor Lindolpho Capellari Jr., do Departamento de Ciências Biológicas (LCB) da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), foi à Bérgamo, no ano passado, conhecer espécies vegetais europeias, utilizadas na fitoterapia brasileira.

Participarão da viagem, além do professor Capellari, a farmacêutica Walterly Moretti Accorsi e seis alunos de graduação – Cláudia Resende do Nascimento, Maurício Félix da Silva, e Danuta Maria Vassão, do curso de Engenharia Agrônômica; e Sheron Agnez da Silva, Letícia Maria Cabral e Jorge Luiz Cambui Melli, do curso de Gestão Ambiental.

O grupo visitará instituições relacionadas à botânica. Entre elas a Fondazione Alpina per Le Scienze della Vita, em Olivone, Suíça; o Orto Botânico, da cidade de Pádua, considerando o maior jardim botânico italiano; o Schloss Nymphenburg, jardim botânico de Munique; e o Jardin des Plantes, jardim botânico de Paris, que começou modestamente com uma coleção de plantas medicinais e hoje tem grande relevância na área.

(Com informações da Assessoria de Comunicação da Esalq)